

## PALAVRA DE PROFESSOR

## Quem tem medo do Enem?

Por Fábio Guadagnin\*

**É** inegável que o Enem vem apresentando equívocos graves, mas não se pode ignorar a proposta que ele nos apresenta enquanto educação para além dos “conteúdos”. Nunca foi intenção do Enem “saber se os conteúdos ensinados estavam sendo aprendidos”, como afirmado aqui na edição de abril do *Extra Classe*. É a postura de preocupação diante da necessidade de preparação específica para o Enem é alarmante. Peca gravemente a escola que exige isso de seus professores, talvez com medo de sua colocação no nefasto *ranking*, e peca mais ainda o professor que acredita que deve “preparar o aluno para a prova”. É exatamente esta postura que faz com que o Enem perca todo seu sentido.

Entender Enem como avaliação de apreensão de conteúdos é abominável, assim como condenar uma mudança sem compreendê-la. A proposta é avaliar que cidadão é esse que estamos entregando ao mundo. Quem é esse adolescente que enfrentará o mercado de trabalho e o ensino superior? Terá ele as habilidades necessárias para enfrentar os desafios que surgirão?

Em momento algum da vida de nossos estudantes surgirá um problema que será solucionado com um lampejo de sua memória sobrecarregada: “tenho um problema... vou resolver porque os gases nobres estão agrupados nesta parte da tabela periódica”. Sejamos francos, isso nunca vai acontecer. E tampouco vai acontecer com as capitais dos estados, com a maioria das fórmulas matemáticas e com as obras clássicas da Literatura. Deveríamos estar preparando adolescentes para enfrentar o mundo, e não uma prova. É isso que o Enem está tentando nos dizer. Para resolver problemas que ainda nem existem, soluções prontas, que foram pensadas no passado, não são suficientes. Precisamos dotar nossos estudantes das ferramentas necessárias para que identifiquem os problemas de seu mundo e pensem sobre eles, encontrando soluções para questões que só existem ali, no contexto onde vivem.

É preciso entender que o Enem valoriza muito mais a compreensão textual do que a leitura de obras clássicas porque a encara como algo dinâmico, e não específico. Um adolescente não precisa saber interpretar uma obra específica, precisa saber interpretar todo e qualquer texto que lhe surgir aos olhos. E, para isso, precisa da habilidade de leitura e compreensão textual, que é dever de todas as disciplinas. Ou alguém terminou o ensino médio e não teve de ler e compreender textos em Geografia, Biologia e Filosofia? Isso porque compreensão não é conteúdo do Português, mas habilidade do ensino básico.

O que se propõe é uma educação preocupada em resolver os problemas da realidade, para que o estudante tenha a competência de mudar seu mundo para melhor, e para que ele não seja forçado a aceitar um mundo que não lhe pertence, que o impede de ver para além dos muros da escola. A escola que nega esta proposta de educação aberta, interventora na realidade (material ou subjetiva), contextualizada e contextualizadora, se preocupa que o estudante saiba quem escreveu *Vidas Secas*, mas se esquece que ele mesmo, estudante, talvez não tenha água potável para beber.

\* Professor de Geografia e Ciências Humanas do Pastor Dohms.



## VERISSIMO

## O que significa orégano



Você eu não sei, mas eu estou preocupadíssimo com a revelação de que os americanos têm monitorado tudo que é dito e escrito no Brasil nos últimos anos. Ouvem nossos telefonemas, leem nossos *e-mails* e provavelmente examinem o nosso lixo, atrás de indícios da nossa periculosidade. O que me preocupa é que esta informação, depois de coletada e classificada, seja analisada talvez pelas mesmas pessoas que nunca duvidaram que o Saddam Hussein tivesse armas de destruição em massa e nunca estranharam que os sequestradores daqueles aviões que derrubaram as torres, no onze de nove, não se interessassem pelas aulas de aterrissagem nos seus cursos de aviação. Quer dizer, que garantia nós temos de que não se enganarão de novo, e verão ameaças à segurança americana nas nossas comunicações mais inocentes? Um simples telefonema entre namorados (“desliga você”, “não, desliga você”) pode ser interpretado como parte de um plano para sabotar centrais elétricas. Um pedido para troca de bujão de gás, uma evidente referência cifrada à explosão da Casa Branca. O fato é que tenho tentado recapitular todos os meus telefonemas e *e-mails* nos últimos anos, com medo de que um deles, mal interpretado, acabe provocando minha aniquilação por um drone.

Ou então me vejo chegando aos Estados Unidos, sendo barrado por um agente da imigração e levado para uma sala sem janelas, onde sou cercado por outros agentes, provavelmente da CIA, que me pedem explicações sobre um telefonema, obviamente em código, que fiz antes de viajar. Reconheço minha voz na gravação.

– O que quer dizer “à calabresa”, Mr. Verissimo? – pergunta um dos agentes.

Estou confuso. Não consigo pensar. Calabresa, calabresa...

– Alguma referência à máfia? Uma ligação da organização terrorista à qual o senhor evidentemente pertence, como a camorra, visando a um atentado aqui nos Estados Unidos? O senhor veio se encontrar com a máfia americana para acertar os detalhes do complô. É isso, Mr. Verissimo?

– Não, não. Eu...

– Notamos que, mais de uma vez na gravação, o senhor diz “sem orégano, sem orégano”. Deduzimos que há uma divergência dentro do complô entre vocês e a máfia, uns a favor de se usar “orégano” no atentado, outros contra. O que, exatamente, significa “orégano”?

Finalmente, me dou conta.

– Orégano significa orégano. Eu estava pedindo uma...

– Por favor, não faça pouco da nossa inteligência, Mr. Verissimo. Não gastamos milhões de dólares para ouvir que orégano significa orégano.

Os artigos para a seção Palavra de Professor devem ser enviados até o dia 15 de cada mês com no máximo 1.800 caracteres para o e-mail [palavradeprofessor@sinprors.org.br](mailto:palavradeprofessor@sinprors.org.br).

## Escritório de Advocacia

Antônio Vicente Martins Advogados Associados

Avenida Borges de Medeiros, 2105 sala 910 | Praia de Belas | Porto Alegre | RS | Telefone 51 3061.4880

\* conveniado Sinpro/RS

ANTÔNIO VICENTE MARTINS  
ADVOGADOS ASSOCIADOS

[www.avmadvogados.com.br](http://www.avmadvogados.com.br)